

O que é Infinitivo?

O infinitivo é uma forma verbal que expressa uma ação ou estado de forma genérica, sem indicar flexão de pessoa, número, tempo ou modo. Em termos mais simples, é a forma básica e impessoal do verbo, sendo geralmente identificado pela terminação -ar, -er ou -ir em português, como em "amar", "correr" e "partir", respectivamente.

Em gramática, o infinitivo é considerado o modo nominal do verbo, pois não está vinculado a nenhum sujeito específico nem a uma conjugação temporal precisa. Ele é utilizado em diversas situações, sendo parte fundamental da estrutura da língua. Algumas das principais funções do infinitivo incluem:

Formação de tempos compostos:

- Exemplo: "Tenho estudado para as provas."
- Explicação: Nesse caso, o infinitivo "estudar" é usado na formação do tempo composto (Presente do Indicativo composto) para expressar uma ação que ocorreu no passado e tem relevância no presente.

Uso em construções verbais:

- Exemplo: "Vim para ajudar."
- Explicação: Aqui, o infinitivo "ajudar" é utilizado para expressar a finalidade ou propósito da ação de vir. O falante veio com a intenção de ajudar.

Modo imperativo:

- Exemplo: "Estudar mais é necessário."
- Explicação: Nesse caso, o infinitivo "estudar" é utilizado no modo imperativo, indicando uma recomendação ou necessidade de estudar mais.

Após preposições:

- Exemplo: "Antes de sair, avise-me."
- Explicação: Aqui, o infinitivo "sair" é usado após a preposição "antes de" para indicar a ação que ocorre antes de outra. O falante pede para ser avisado antes que a pessoa saia.

Orações substantivas:

- Exemplo: "Estudar é essencial."
- Explicação: O infinitivo "estudar" assume a função de sujeito nessa oração substantiva, representando a ação principal da frase.

Esses exemplos ilustram a versatilidade do infinitivo em diferentes contextos gramaticais, desde expressar ações em tempos compostos até desempenhar funções específicas em orações substantivas e construções verbais.

É importante notar que o infinitivo em português não é flexionado para concordar com o sujeito da frase. Portanto,

ele permanece inalterado, independentemente de o sujeito ser singular ou plural, primeira ou terceira pessoa.

Os infinitivos em português podem ser classificados em três tipos principais de acordo com a terminação do verbo. Cada tipo indica a conjugação do verbo na sua forma infinitiva. Os três tipos de infinitivos são:

Infinitivo Pessoal (Flexionado):

Nesse tipo, o infinitivo é flexionado de acordo com a pessoa. Isso significa que ele é modificado para concordar com o sujeito da frase. Os infinitivos pessoais são formados pela adição das terminações -ar, -er, ou -ir às terminações dos pronomes pessoais. Exemplos incluem: amar (eu amar, tu amares), comer (eu comer, tu comeres), partir (eu partir, tu partires).

Infinitivo Impessoal (Não Flexionado):

Este é o tipo mais comum de infinitivo e é usado na maioria das situações. Ele não é flexionado para concordar com o sujeito, mantendo a forma básica do verbo. Exemplos incluem: amar, correr, partir.

Infinitivo Flexionado com "SE":

Esse tipo de infinitivo é formado pelo acréscimo da partícula "se" ao infinitivo impessoal, indicando uma ação que pode ser realizada por qualquer pessoa de forma

indeterminada. Exemplos incluem: amar-se, correr-se, partir-se.

É importante notar que o infinitivo impessoal é o mais comum e versátil, sendo amplamente utilizado em diferentes contextos. O infinitivo pessoal é menos comum e costuma aparecer em situações específicas, enquanto o infinitivo flexionado com "se" é mais restrito a construções reflexivas ou recíprocas.

Dicas

Identifique o Infinitivo:

- Reconheça a forma base do verbo que termina em -ar, -er ou -ir. Isso geralmente indica que você está lidando com um infinitivo.

Uso em Tempos Compostos:

- Esteja ciente de como o infinitivo é usado na formação de tempos compostos, como no Presente do Indicativo composto (ex.: tenho estudado) para expressar ações passadas relevantes no presente.

Finalidades e Propósitos:

- Observe o uso do infinitivo em construções que expressam finalidades ou propósitos, como em "Vim para ajudar". Aqui, o infinitivo indica a razão pela qual uma ação foi realizada.

Modo Imperativo:

- Entenda o papel do infinitivo no modo imperativo ao formar ordens, pedidos ou conselhos. Exemplo: "Estudar mais é necessário."

Após Preposições:

- Esteja atento ao uso do infinitivo após preposições, indicando a relação entre duas ações. Exemplo: "Antes de sair, avise-me."

Orações Substantivas:

- Reconheça o infinitivo quando ele é utilizado como um substantivo, assumindo funções como sujeito, objeto direto ou objeto indireto. Exemplo: "Estudar é essencial."

Infinitivo Flexionado:

- Em situações mais específicas, como construções reflexivas ou recíprocas, esteja ciente do uso do infinitivo flexionado com "se" (ex.: amar-se, partir-se).

Prática na Leitura e Escrita:

- Leia textos variados para se acostumar com diferentes usos do infinitivo. Pratique também sua escrita, incorporando o infinitivo em diferentes contextos.

Lembrando que a prática constante e a exposição a uma variedade de textos são fundamentais para desenvolver uma compreensão mais sólida do uso do infinitivo na língua portuguesa.